

PLANO DE TRABALHO

Plano de Trabalho - Portfólio CUSTEIO - Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da Pessoa Jurídica

Razão Social: Instituto Euripedes Barsanulfo

CNPJ: 49.373.699/0001- 24

Endereço: Sede Social: Mansão do Vovô - Rua Aristides Waldomiro Nery, 576

CEP: 14540-000

Município: Igarapava/SP

Telefones: (16)3172-2006

E-mail institucional: vivajovem@ieb.org.br

2. Identificação do(a) Representante

Nome: Glauco Fabiano Guimarães David

Data de nascimento: 04/03/1978

RG: 24.333.672-X

CPF: 281.316.728/24 SSP/SP

Formação: Superior completo

Endereço: Rua Plínio de Paula nº 70, Jardim Bothânico

CEP: 14540-000

Município: Igarapava/SP

Telefones: (16) 98149 9028

E-mail pessoal: glaucodavid@hotmail.com

E-mail institucional: vivajovem@ieb.org.br

3. Identificação do(a) Técnico(a) Responsável pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Rosalina Balieiro Moreira Leal

Data de nascimento: 20/08/1968



SEDSP/TA2025006296DM

CPF: 050.274.578/98

RG: 16.653.925-9 SSP/SP

Formação: Superior completo

Endereço: Avenida 22 de Maio, 3568 – Centro

CEP: 14540-000

Município: Igarapava/SP

Telefones: (16) 99228-2760

E-mail pessoal: rosalinabml@gmail.com

E-mail institucional: vivajovem@ieb.org.br

4. Apresentação da OSC.

O Instituto Eurípedes Barsanulfo foi fundado em 01 de maio de 1949, sendo uma instituição não governamental, sem fins lucrativos e de utilidade pública, desenvolve o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, através do Projeto Viva Jovem, desde 2018. Comprovando a experiência da entidade para desenvolver o objeto em questão: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, citamos o Termo de Colaboração: 002/2018 que estabelece regime jurídico de parceria entre o Município de Igarapava e a Organização da Sociedade Civil IEB – **Projeto Viva Jovem**, em regime de mútua cooperação.

O Projeto Viva Jovem, tem por foco o atendimento de crianças e adolescentes entre 06 a 14 anos e 11 meses e adolescentes e jovens entre 15 a 17 anos e 11 meses em situações de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, e de privações, seja pela inexistência de renda ou pelo precário ou nulo acesso aos serviços públicos, na fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, entre outras).

As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, lazer, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, além do acompanhamento realizado pela equipe do SCFV e Técnico de referência do CRAS, com os usuários e suas famílias.

Nos anos subsequentes à 2018, foram propostos mais 8 aditivos, do citado Termo de Colaboração acima, em que o Projeto Viva Jovem manteve o SCFV, ativo na OSC (documentos dos referidos aditivos no portal de transparência do IEB: <https://ieb.org.br/>), ficando assim comprovada a sua capacidade em desenvolver a parceria.

Sendo assim, atestamos que nossa instituição esta devidamente inscrita no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, no CMDCA - Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente e no CNEAS - Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social. A Organização da Sociedade Civil Instituto Eurípedes Barsanulfo possui termo de colaboração com a prefeitura municipal para realizar atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos há mais de 6 anos, de acordo com o edital Chamamento Público 02/2024 (publicizados no portal da transparência: www.ieb.org.br).

Referente a integração com a rede socioassistencial do município, esta ocorre por meio de encontros com o Técnico de Referência do CRAS através de contato com famílias de usuários, verificação da possibilidade de desligamento de usuários que não estão utilizando o serviço, análise de viabilidade para visita domiciliar, debates sobre casos e troca de propostas. No que se refere à rede intersetorial, a interação se dá por meio de participação em eventos e palestras, além de encaminhamento de usuários com demandas provenientes de outras áreas, como educação e saúde. Ademais, são realizadas reuniões periódicas, conforme a necessidade, com a rede intersetorial do município. E toda a rede segue um



SEDSP/TA2025006296DM

fluxo de atendimento disponibilizado para as demandas trazidas pelos usuários do serviço. Como por exemplo, o fluxo de atendimento para crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados, realizado pelo conselho tutelar em parceria com a rede socioassistencial e intersetorial do município.

Assim, o Instituto Eurípedes Barsanulfo desempenha um papel crucial na promoção da inclusão social e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Sua relevância pública e social se reflete no atendimento a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, oferecendo um espaço seguro e educativo que contribui para o desenvolvimento integral dos participantes. Através de atividades socioeducativas, culturais e esportivas, o Instituto busca prevenir a violência, promover a cidadania e melhorar a qualidade de vida, atuando diretamente no fortalecimento da rede de proteção social. Além disso, sua atuação promove a integração entre família, comunidade e serviços públicos, impactando positivamente a sociedade ao combater desigualdades e estimular o protagonismo juvenil.

Com adequada experiência e competência técnica na execução de serviços da Proteção Social Básica voltados ao atendimento de crianças e adolescentes. No que se refere ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a OSC apresenta uma capacidade operacional consolidada para atender as necessidades dessa faixa etária, focando na prevenção da violência, promoção da cidadania e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Com uma equipe adaptada para atender as necessidades dos grupos de acordo com as horas do serviço, sendo 8 horas semanais com os grupos e 12 horas semanais separadas para planejamento, reuniões e serviços internos como relatórios e prestações de contas. Totalizando 20 horas semanais. Além disso, será contratado com o recurso desta emenda um **instrutor (facilitador de oficinas)** e um **ajudante geral** para qualificação e adequação da equipe. Esses profissionais comprovarão a capacidade técnica operacional necessária para atender à carga horária do serviço desenvolvido na instituição, conforme pactuado no termo de colaboração 02/2024 com a Prefeitura Municipal de Igarapava, demonstrando o interesse em aprimorar a qualidade do serviço por meio dos recursos advindos desta emenda de custeio.

Desta forma, a capacidade técnica operacional do Instituto em relação ao SCFV pode ser destacada em diversos aspectos:

- ***Equipe de Referência adequada para atendimento*:** O Instituto conta com profissionais da equipe de referência para o atendimento da demanda nos dias e horários do serviço, como coordenador, orientadores sociais e facilitadores de oficinas que oferecem acompanhamento contínuo e especializado aos atendidos.
- ***Metodologias e Atividades*:** O SCFV realizado pelo Instituto utiliza uma abordagem social que busca a inclusão e o fortalecimento da identidade e autoestima dos participantes. São desenvolvidas atividades socioeducativas e culturais, que envolvem práticas artísticas, esportivas, de cidadania e de convivência comunitária, sempre com foco no fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
- ***Atenção Individualizada*:** Além das atividades coletivas, a OSC oferece acompanhamento individualizado, no qual são trabalhados aspectos de vulnerabilidade e situações de risco social de cada criança e adolescente, com a elaboração de planos de intervenção que visam a superação das dificuldades encontradas.
- ***Infraestrutura Adequada*:** O Instituto dispõe de espaços adequados e seguros para o desenvolvimento das atividades, incluindo salas de aula, espaços para atividades recreativas e culturais, além de áreas para encontros de capacitação e orientação para as famílias.
- ***Parcerias e Articulação com a Rede de Atendimento*:** A OSC possui uma rede de parcerias com outras entidades e órgãos públicos, como conselhos tutelares, escolas, unidades de saúde e outros serviços de proteção social, garantindo um atendimento integrado e contínuo para os atendidos.
- ***Monitoramento e Avaliação*:** O Instituto adota mecanismos de monitoramento e avaliação das atividades do SCFV, realizando avaliações periódicas sobre a eficácia dos serviços prestados e ajustando suas ações conforme as necessidades identificadas, o que contribui para a melhoria contínua da qualidade do atendimento. Além disso, nosso serviço é constantemente monitorado e avaliado pelo Conselho Municipal da Assistência Social de Igarapava (CMAS), pela vigilância socioassistencial do município e Órgão Gestor.



Esses elementos demonstram a competência do Instituto Eurípedes Barsanulfo para oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de forma eficaz, com foco no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e no fortalecimento de seus vínculos com a família e a comunidade.

5. Descrição do Serviço a ser qualificado no âmbito da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS: Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

DESCRIÇÃO ESPECÍFICA DO SERVIÇO PARA ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS: Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

- **Nome do Serviço:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)
- **Faixa Etária:** 6 à 15 anos e 15 à 17 anos.
- **Sexo:** Ambos, masculino e feminino.
- **Período de funcionamento das atividades do Serviço:** segundas as sextas feiras das 13 h 00m às 17h 00m.
- **Capacidade de atendimento:** 60
- **Previsão de pessoas atendidas (indicar a quantidade):** 60
- **Localização:** Sede Social: Mansão do Vovô - Rua Aristides Waldomiro Nery, 576 - Centro.



6. Fases da Execução da parceria.

- Planejamento, com elaboração do Plano de Trabalho.
- Seleção de Celebração.
- Execução.
- Monitoramento e Avaliação.
- Prestação de Contas.

7. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território, considerando o usuário a ser atendido.

A descrição socioeconômica apresentada baseia-se nas informações contidas no diagnóstico que integra o *Plano Estratégico Municipal – Igarapava 2040*, elaborado pelo Instituto de Gestão Territorial e Geotecnologias (IGTECH), com a finalidade de estabelecer objetivos alinhados aos princípios de cidades sustentáveis e inteligentes. Foram considerados, ainda, dados secundários atualizados, com destaque para aqueles provenientes do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – instrumento central para a formulação da Política de Assistência Social – além de informações dos diversos setores da administração municipal e de análises construídas ao longo de 2024 em articulação com as equipes da rede socioassistencial.

Vulnerabilidades Sociais de Crianças e Adolescentes

A situação de vulnerabilidade social que incide sobre crianças e adolescentes em Igarapava é multidimensional, envolvendo aspectos econômicos, educacionais, de saúde e proteção contra violências. Os dados demonstram que a infância e a adolescência estão entre as faixas etárias mais impactadas pelas desigualdades sociais, exigindo uma abordagem integrada, sensível e proativa por parte das políticas públicas.

- **Pobreza Infantil e Renda Familiar**

Os critérios de vulnerabilidade econômica adotados classificam como:

Pobreza 1: renda mensal de até R\$109,00;

Pobreza 2: até R\$218,00;

Baixa renda: até meio salário mínimo por pessoa.

Neste contexto, observa-se que:

O município contabiliza **977 crianças de 0 a 6 anos** (primeira infância) e **1.184 crianças e adolescentes de 7 a 14 anos**, totalizando **2.161 indivíduos em idade infantojuvenil**, grupo que requer cuidados específicos para seu pleno desenvolvimento.

Entre essas crianças e adolescentes, **149 vivem em famílias sem qualquer fonte de renda** – o que indica situações de extrema pobreza e desproteção social.

Dentre esse grupo sem renda, **3 crianças apresentam deficiência**, representando um quadro de **vulnerabilidade múltipla** (pobreza extrema + deficiência), que requer atenção redobrada dos serviços socioassistenciais.



Esse cenário revela a permanência de **desigualdades estruturais** que afetam diretamente o bem-estar de crianças e adolescentes, limitando o acesso a condições básicas como alimentação, habitação digna, vestuário, transporte e acesso regular à escola e aos serviços de saúde.

- **Crianças com Deficiência**

O Cadastro Único registra **607 pessoas com deficiência no município**, das quais **110 têm entre 0 e 14 anos**, ou seja, quase 20% do total. Esse grupo, por estar em fase de desenvolvimento e inserido em contextos de pobreza ou vulnerabilidade, é considerado prioritário para os serviços da rede de proteção.

No entanto, embora o município registre **378 pessoas com deficiência** recebendo o **Benefício de Prestação Continuada (BPC)**, não há clareza se **todas as crianças com deficiência em situação de vulnerabilidade estão devidamente cobertas pelo benefício**, o que reforça a necessidade de diagnósticos individualizados, visitas domiciliares e ações de busca ativa.

- **Dificuldades no Acesso e Permanência na Educação**

Embora o Censo IBGE de 2010 tenha apontado uma **alta taxa de escolarização (97,8%) para a faixa etária de 6 a 14 anos**, indicadores mais recentes revelam fragilidades significativas na qualidade da permanência e na trajetória educacional de crianças e adolescentes:

O município obteve nota **5,6 no IDEB 2023** nos anos iniciais do ensino fundamental, **ficando abaixo da meta nacional**.

O **indicador de distorção idade-série**, que mede a defasagem escolar de dois anos ou mais, evidencia que:

3,6% dos alunos nos anos iniciais estão defasados;

A defasagem **aumenta para 10,7% nos anos finais** do ensino fundamental;

E **atinge 10,8% no ensino médio**.

Esses dados refletem **graves rupturas no processo de aprendizagem**, muitas vezes associadas à pobreza, à ausência de acompanhamento familiar, a necessidades especiais não atendidas, ou à vivência de violências físicas e emocionais. Crianças e adolescentes nessas condições devem ser reconhecidos como público prioritário para políticas de **busca ativa escolar, reforço educacional, apoio psicossocial** e inserção em **programas de convivência e fortalecimento de vínculos**.

- **Violência contra Crianças e Adolescentes**

A violência representa uma das expressões mais cruéis da vulnerabilidade infantojuvenil. Dados de 2023 e 2024 apontam para um quadro preocupante:

Foram registrados **6 casos de estupro de vulnerável em 2023** e **6 casos até outubro de 2024**.

Embora numericamente modestos, esses números devem ser analisados sob o contexto da **subnotificação generalizada desses crimes**, especialmente quando as vítimas são crianças pequenas, que muitas vezes não conseguem relatar os abusos sofridos.

Além disso:

O CREAS realizou **31 escutas especializadas até outubro de 2024**, identificando **crianças vítimas ou testemunhas de diversos tipos de violência**, não se limitando à violência sexual. Os relatos indicam ocorrência de **violência física, negligência, abandono, exposição à violência doméstica, entre outras formas de violação de direitos**.



A insuficiência de registros sistematizados e a subestruturação do fluxo de notificações – especialmente pelo Conselho Tutelar – **dificultam o monitoramento eficaz dos casos e a implementação de medidas protetivas**. É imprescindível ampliar a qualificação da rede de proteção, fortalecer o registro adequado das ocorrências e assegurar o acompanhamento contínuo dos casos.

Vulnerabilidades gerais do município e território

O município enfrenta diversas vulnerabilidades em seu território, refletidas principalmente nas questões socioeconômicas e de acessibilidade a serviços essenciais. Das 3.149 famílias inscritas, 1.063 têm renda per capita abaixo de R\$ 218,00, e 909 têm renda inferior a meio salário mínimo. Um expressivo número de crianças (977 de 0 a 6 anos e 1.184 de 7 a 14 anos) e idosos (922) estão em situações de vulnerabilidade, demandando cuidados específicos.

A renda, embora não seja o único fator, é um determinante importante. A maioria das crianças em idade escolar frequenta a escola, mas há 24 que nunca frequentaram. Além disso, 54% da população adulta enfrenta desemprego, e a maior parte dos empregos formais é concentrada em setores como a fabricação de açúcar e a administração pública. O mercado de trabalho ainda é limitado, com uma grande inserção das mulheres no trabalho informal.

A análise do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mostra avanços, mas também revela um aumento na desigualdade de renda, medida pelo índice de Gini, que subiu de 0,67 em 2010 para 0,68. Muitas famílias enfrentam dificuldades com aluguel, com 42% delas gastando com essa despesa, o que as coloca como potenciais beneficiárias de programas habitacionais, inexistentes no município.

Outro ponto crítico é o número de famílias monoparentais, especialmente aquelas com mulheres como responsáveis. Destas, muitas são famílias numerosas, enquanto as famílias com homens como responsáveis tendem a ser menores. No campo da saúde, apesar do acompanhamento de 93% das mulheres e 70% das crianças, as taxas de acompanhamento, especialmente nas áreas de vacinação e vigilância nutricional, indicam lacunas.

Em relação à violência, o município tem registrado uma média de 10,8 vítimas de violência contra a mulher por mês, com destaque para furtos, lesões corporais e roubos. Também houve aumento no número de feminicídios, com dois casos em 2024, e um número significativo de denúncias de violência contra idosos, sendo mais frequentemente realizadas por terceiros. Esses dados indicam a persistência de fatores de vulnerabilidade que afetam especialmente mulheres e idosos na comunidade.

Referências:

1. INSTITUTO DE GESTÃO TERRITORIAL E GEOTECNOLOGIAS. *Plano Municipal Estratégico para cidades inteligentes – Igarapava 2040*.
2. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de Pesquisas por Amostra de Domicílios. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2022*. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.
3. CENSO SUAS. *Censo do Sistema Único de Assistência Social*. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmeps/portal-censo/>
4. CECAD. *Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico*. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/sobre.php>
5. GOOGLE TERRA. Disponível em: <http://earth.google.com/>
6. PORTAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/painel-estatistico>



7. QEDU. *Portal de dados educacionais*. Disponível em: <https://qedu.org.br/municipio/3520103-igarapava>

8. PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/municipios/igarapava-sp/>

9. IGARAPAVA. *Informativos Quadrimestrais do Departamento de Saúde*. Prefeitura Municipal de Igarapava, 2024.

10. Humano Municipal. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil/municipio/3520103#idhm-allP>

8. Descrição de como a realidade social será transformada.

De acordo com o último Censo de 2022 do IBGE, a população de Igarapava é de 26.212 habitantes. No entanto, apenas 26,46% dessa população é constituída por indivíduos ocupados, e 29,6% da população tem rendimento nominal mensal per capita de até meio salário mínimo (IBGE, 2022). Esses números refletem uma realidade de grande vulnerabilidade social, especialmente em um município classificado pela NOB-SUAS/2023 como de pequeno porte II, que, portanto, dispõe de apenas um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), responsável por referenciar até 3.500 famílias. Nesse contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) se insere como uma importante ferramenta de enfrentamento das desigualdades sociais, atuando na proteção social básica e regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009), reordenado pela Resolução CNAS nº 01/2013.

O público-alvo do SCFV é composto principalmente por crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade social, decorrentes da falta de recursos financeiros, precário ou inexistente acesso aos serviços públicos, e fragilização de vínculos afetivos e sociais. Essa realidade é agravada pela presença de discriminações relacionadas à etnia, gênero, idade e deficiência, que limitam o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes e perpetuam ciclos de exclusão. Muitas dessas crianças são forçadas a assumir responsabilidades precoces, como o cuidado da casa e dos irmãos mais novos, o que as impede de vivenciar a infância de forma plena, como assegurado pelo artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

As condições em que essas crianças e adolescentes estão inseridos resultam em diversas dificuldades, como a baixa aprendizagem, a falta de socialização e a exposição a riscos que comprometem seu desenvolvimento enquanto indivíduos. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atende crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, oferece uma importante oportunidade de superação dessas dificuldades, com atividades que visam o fortalecimento de suas habilidades cognitivas, emocionais e sociais. As intervenções realizadas no SCFV são baseadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas, que promovem a expressão, a interação, o lazer, a aprendizagem e a proteção social, sempre com o acompanhamento contínuo da equipe técnica do SCFV e dos profissionais do CRAS, com foco no acompanhamento das famílias e dos usuários.

O Atendimento Sócio Familiar, componente essencial desse serviço, visa promover o protagonismo e o pleno desenvolvimento das famílias e dos indivíduos, por meio de informações, orientações e projetos que buscam alternativas para as situações de vulnerabilidade social. Entre as ações implementadas, destacam-se a geração de renda e trabalho, com ênfase na capacitação profissional, e o desenvolvimento de projetos individuais e coletivos que estimulam a superação das condições de fragilidade social.

9. Impacto social esperado.

O repasse por meio da emenda parlamentar para o custeio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) do Instituto Euripedes Barsanulfo de Igarapava/SP é fundamental para garantir a continuidade e a ampliação dos atendimentos às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Esse apoio financeiro permitirá a contratação de 1 (um) instrutor (facilitador de oficinas) e 1 (um) ajudante geral, fortalecendo a equipe do SCFV e qualificando as ações desenvolvidas. O instrutor atuará na promoção da inclusão, no respeito à diversidade e no fortalecimento dos direitos das crianças e adolescentes por meio de oficinas socioeducativas. O ajudante geral garantirá o suporte necessário à organização do espaço e às atividades diárias. Essas contratações



contribuem diretamente para a proteção e o bem-estar dos usuários, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

Os itens de custeio como gêneros alimentícios, material de escritório, material pedagógico/cultural e transporte, permitirão o desenvolvimento do serviço com qualidade, uma vez que adequará os recursos materiais necessários para as atividades com os grupos, colaborando assim para o alcance dos objetivos propostos para o SCFV conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. Pois, para que um serviço seja executado de forma eficiente, é necessário que tenha os recursos materiais, bem como, os materiais socioeducativos adequados.

Assim, o impacto positivo desse repasse será significativo para as crianças e adolescentes atendidos, pois proporcionará melhores condições para que possam se desenvolver de maneira integral, com acesso a atividades culturais, esportivas e educativas, o que fortalece sua integração à sociedade. Além disso, o serviço também beneficia a comunidade e o território de Igarapava, pois contribui para a formação de cidadãos mais preparados, com valores de respeito e convivência, promovendo a redução da vulnerabilidade social e o fortalecimento do tecido social local.

Portanto, por meio do apoio a essa emenda, o Instituto Eurípedes Barsanulfo poderá cumprir sua missão de transformar vidas, quebrando ciclos de exclusão e oferecendo a crianças e adolescentes da região a chance de um futuro mais inclusivo e promissor. O repasse se traduz em um investimento não apenas no atendimento imediato, mas também no desenvolvimento sustentável da comunidade, com efeitos positivos a longo prazo na qualidade de vida dos cidadãos de Igarapava.

10. Objetivo Geral.

- Adquirir itens de custeio de contratação de serviços- pessoa física, gêneros de alimentação, material de escritório, material pedagógico/cultural e transporte para a realização das atividades socioassistenciais executadas no contexto do **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**, previsto na Resolução CNAS nº 109/2009, executado na Rua Aristides Waldomiro Nery, 576 - Jardim Bela Vista - Sede Mansão do Vovô.

11. Objetivos Específicos.

1. Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos jovens, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
4. Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
5. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competência para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
6. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e competências específicas básicas;
7. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.

12. Meta.

A contratação de 1 (um) instrutor (facilitador de oficinas) e 1 (um) ajudante geral para o atendimento de 60 crianças e adolescentes no SCFV é fundamental para garantir a qualidade das ações desenvolvidas, conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. O instrutor contribuirá para a segurança de acolhida e o desenvolvimento da autonomia



dos usuários, por meio de oficinas que promovem vínculos, criatividade, autoestima e acesso a direitos. Já o ajudante geral garantirá um ambiente limpo, organizado e seguro, essencial para o bom funcionamento do serviço. Essas contratações asseguram as aquisições de segurança previstas na política pública, fortalecendo a proteção social básica.

A compra de 60 combos de lanches e 60 sabores de sucos variados será importante com base na aquisição de segurança de acolhida dos usuários, quando os mesmos devem ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, bem como, ter a segurança do desenvolvimento da autonomia no que diz respeito a reduzir o descumprimento das condicionalidades PBF.

A compra de 60 pacotes de folhas sulfites será importante com base na aquisição de segurança de desenvolvimento da autonomia levando em consideração aos usuários vivenciarem experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, bem como, experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social.

A compra de 30 unidades de bolas e 20 kit de brinquedoteca será importante levando em consideração a aquisição de segurança de desenvolvimento da autonomia para que os usuários possam ter acesso a atividades de lazer, esporte e manifestações artísticas e culturais do território e da cidade.

A compra de 300 litros de etanol (transporte) e 300 litros de diesel (transporte) será importante para a aquisição de segurança de convívio familiar e comunitário, visto que esta compra contribuirá para o acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.

Todos os itens descritos acima serão utilizados diariamente nas atividades do SCFV que atenderá em média 60 crianças/adolescentes e suas famílias.

13. Metodologia.

A contratação de 1 (um) instrutor (facilitador de oficinas) e 1 (um) ajudante geral, por meio de **RPA (Recibo de Pagamento a Autônomo)**, qualificará a execução do SCFV ao garantir as aquisições de **segurança de acolhida e desenvolvimento da autonomia dos usuários**, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais. O instrutor será responsável por desenvolver oficinas socioeducativas, culturais e recreativas que promovam vínculos, criatividade, autoestima e cidadania. Já o ajudante geral assegurará a organização, limpeza e manutenção dos espaços, contribuindo para um ambiente acolhedor e seguro. Juntos, esses profissionais fortalecem a proteção social básica e garantem condições adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades com crianças e adolescentes.

A aquisição de gêneros alimentícios qualificará o serviço com base na aquisição de segurança de acolhida dos usuários, quando os mesmos devem ter acolhidas suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades, bem como, ter a segurança do desenvolvimento da autonomia no que diz respeito a reduzir o descumprimento das condicionalidades PBF

A aquisição de material de escritório fará com que os usuários vivenciem experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, bem como, experiências potencializadoras da participação social, tais como espaços de livre expressão de opiniões, de reivindicação e avaliação das ações ofertadas, bem como de espaços de estímulo para a participação em fóruns, conselhos, movimentos sociais, organizações comunitárias e outros espaços de organização social

Por fim, a aquisição de transporte, para deslocamento de usuários e equipe, permitirá que a aquisição de segurança de convívio familiar e comunitário aconteça, visto que esta compra contribuirá para o acesso a serviços, conforme demandas e necessidades.



14. Recursos Físicos.

Imóvel: **PRÓPRIO** com **acessibilidade** e A. V. C. B. - **Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros**, documento emitido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) certificando que a edificação possui as condições de segurança contra incêndio.

01	Escritório / sala de reunião	Sala climatizada com iluminação natural e artificial
01	Salão de atividades recreativas (danças, capoeira, teatro, gincanas, atividades dirigidas, eventos e reuniões de pais).	Salão climatizado com iluminação natural e artificial, amplo com acessibilidade e atende as normas da vigilância sanitária.
01	Palco para a prática de oficina e apresentações culturais e eventos.	Boa infraestrutura, com acessibilidade.
02	Camarins	Boa infraestrutura.
01	Vestiário feminino com 2 sanitários	Ampos com acessibilidade e azulejados.
01	Vestiário masculino com 2 sanitários	Ampos com acessibilidade e azulejados.
04	Salas de espaço lúdico, para a prática de oficinas de orientação social.	Sendo 3 com banheiros. amplas e ventiladas.
03	Salas (depósitos)	Amplas com iluminação natural.
01	Banheiro feminino na área externa	Boa infraestrutura
01	Banheiro masculino na área externa	Boa infraestrutura
01	Cozinha industrial	Atende as normas da vigilância sanitária
01	Sala de marcenaria	Boa infraestrutura
01	Sala (bazar)	Boa infraestrutura



02	Garagens para veículos	Ampla com boa infraestrutura
	Rampas de acesso e corrimões no em torno e dentro da instituição	Atende as normas da vigilância sanitária

Além do espaço físico adequado para desenvolverem as oficinas de orientação social, dança, capoeira, culinária, teatro (conforme tabela acima) o IEB possui um veículo Kombi, para levar as crianças e adolescentes para oficinas de práticas externas, como o futsal, quando necessário.

15. Recursos Humanos.

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Orientador Social	Nível Superior	20 horas semanais	1	PSR
Facilitador de Oficinas	Nível Médio	20 horas semanais	1	PSR
Coordenador	Nível Superior	20 horas semanais	1	PSR

Obs: É importante ressaltar que com o recurso advindo desta emenda de custeio, será possível contratar 1 (um) instrutor (facilitador de oficinas) e 1 (um) ajudante geral.

16. Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros.

Descrição por Agrupamento	Valor Total
Material de Consumo (gêneros alimentícios / limpeza / escritório / pedagógico / cultural)	R\$19.829,80
Pequenas Adequações (intervenções na edificação)	R\$0,00
Transportes (Deslocamentos de usuários/equipe)	R\$3.051,00
Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica	R\$ 0,00
Contratação de Serviços – Pessoa Física	R\$ 27.120,00
Custeio Recursos Humanos OSC – (para equipe de referência do Serviço Tipificado da OSC)	R\$0,00
TOTAL	R\$50.000,80



17. Prazo de Execução da parceria/serviço.

- 12 (doze meses) a contar da data de assinatura da parceria.

18. Processo de Monitoramento e Avaliação.

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados por meio de um conjunto de indicadores e ferramentas de coleta de dados que visam mensurar os impactos das ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). E os responsáveis pelo monitoramento e avaliação será a equipe técnica da OSC, juntamente com o técnico de referência do CRAS. Acontecerá mensalmente mediante reuniões com a equipe e técnico de referência para se fazer o levantamento dos dados colhidos durante as ações do serviço junto ao público usuário.

Ademais, ressaltamos que a aplicação do recurso advindo por meio desta emenda de custeio será constantemente monitorado, fiscalizado e avaliado pelo Conselho Municipal de Assistência Social de Igarapava (CMAS), pela vigilância socioassistencial do município e pelo Órgão Gestor, através de relatórios e visitas a ser realizadas semestralmente. Como já é de costume com o SCFV desenvolvido por nossa instituição em parceria com o município de Igarapava.

O acompanhamento dos resultados será baseado em vários aspectos, como consulta a opinião dos usuários e suas famílias, aderência dos usuários as atividades desenvolvidas, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, bem como relatórios de monitoramento e avaliação.

Todo este processo visa garantir a eficácia do serviço, assegurando que as intervenções propostas estejam de fato promovendo a melhoria da qualidade de vida das crianças e adolescentes atendidos, bem como contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

19. Cronograma de Desembolso.

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais).

Igarapava, 22 de Julho de 2025

Glauco Fabiano Guimarães David
Presidente
INSTITUTO EURIPEDES BARSANULFO



Assinado com senha por: GLAUCO FABIANO GUIMARÃES DAVID - 22/07/2025 às 15:17:12
Documento N°: 084217A5138513 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/084217A5138513>



SEDSP/TA2025006296DM